Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/all/themes/business/logo.png
Lirica Medievale Romanza
Published on *Lirica Medievale Romanza* (https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it)

Assy and'eu por serviço que fiz

56,2

Ms.: B 1530.

Cantiga de meestria; tre *coblas singulars* (b I = a II = c III) di sette versi cui segue una *fiinda* di due vv. modellata sulla terza strofe.

Schema metrico: a10 b10 b10 a10 c10 c10 a10 (161:32).

Fiinda: c10 a 10.

Edizioni: Lapa, *Nótulas*, pp. 269-270; Molteni 403; Machado 1442.

- letto 1088 volte

Edizioni

- letto 751 volte

Lapa

Assi and' eu por serviço que fiz
a senhor que me non quer fazer ben;
pero senhor é que tod' aquel ben
do mundo á e sabe que i fiz
serviç' e non poss' aver seu amor. 5
Assi and' eu cada dia peor,
porque mi non faz amor nen mi o diz.

Assi and' eu endoneiando quen
mi o non gradece nen mi o quer cobrar;
e poren nunca tal ben eu cobrar 10
posso melhor; e tod' est' ei con quen
fal' eu e digo-lh' as coitas que ei.
Assi and' eu como nunca andei,
e non mi fala nen dá por mi ren.

Assi and' eu meu tempo perdend' i, 15
pero tenho que o perço por prez
e por senhor do mundo mais de prez;
perco por preç' e tenho que perç' i
seu conhocer contra mi; e poren
assi and' eu, que vergonça ei en 20
de lho dizer eu nen outren por min.

Assi and' eu atendendo seu ben,
por quanto mal por seu amor sofri.

- letto 553 volte

Tradizione manoscritta

- letto 749 volte

CANZONIERE B

- letto 502 volte

Riproduzione fotografica

Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_1530_1.jpg

Image not found
https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/B_1530_2.jpg

- letto 340 volte

Edizione diplomatica

Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_1_1.jpg Image not found https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/lmr_2_1.jpg	**A**ssy andeu. por seruico q(ue) fiz A senhor q(ue) me no(n) q(ue)r fazer be(n) Pero senhor e q(ue) toda quel be(n) Do mu(n)do sabe q(ue) hi fiz Seruice no(n) possauer seu amor Assy andeu cadadia peor Por q(ue) mi no(n) faz amor Ne(n) mho diz
	Assy a(n)deu. endeuidando que(n) Mho no(n) gradece ne(n) mho q(ue)r cobrar Posso melhor e todestey co(n) que(n) Faleu edigolhas coytas q(ue) ey Assy andeu como nu(n)ca andey E no(n) mi fala. ne(n) da p(or) mi re(n)
	Assy andeu meu te(m)po p(er)dendi Pero tenho q(ue)o p(er)ço por prez E por senhor do mu(n)do mays de prez Perco p(re)ce tenho q(ue) perdy Seu conhoçer coutra]mi[Mi eporen Assy andeu. q(ue) u(er)gonça ey Delho dizer eu. Ne(n) outre(n) pormi(n)
	Assy andeu. atendendo seu be(n) Por qua(n)to mal. por seu amor soffry

- letto 436 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Assy andeu. por seruico q(ue) fiz A senhor q(ue) me no(n) q(ue)r fazer be(n) Pero senhor e q(ue) toda quel be(n) Do mu(n)do sabe q(ue) hi fiz Seruice no(n) possauer seu amor Assy andeu cadadia peor Por q(ue) mi no(n) faz amor Ne(n) mho diz	**A**ssy and?eu por servico que fiz a senhor que me non quer fazer ben; pero senhor é que tod?aquel ben do mundo sabe que hi fiz servic?e non poss?aver seu amor. Assy and?eu cada dia peor, porque mi non faz amor nen mh o diz.
	II
Assy a(n)deu. endeuidando que(n) Mho no(n) gradece ne(n) mho q(ue)r cobrar Posso melhor e todestey co(n) que(n) Faleu edigolhas coytas q(ue) ey Assy andeu como nu(n)ca andey E no(n) mi fala. ne(n) da p(or) mi re(n)	**A**ssy and?eu endevidando quen mh o non gradece nen mh o quer cobrar; ... ... posso melhor; e tod?est?ey con quen fal?eu e digo-lh?as coytas que ey. Assy and?eu como nunca andey, e non mi fala nen dá por mi ren.
	III
Assy andeu meu te(m)po p(er)dendi Pero tenho q(ue)o p(er)ço por prez E por senhor do mu(n)do mays de prez Perco p(re)ce tenho q(ue) perdy Seu conhoçer coutra]mi[Mi eporen Assy andeu. q(ue) u(er)gonça ey Delho dizer eu. Ne(n) outre(n) pormi(n)	**A**ssy and?eu meu tempo perdend?i, pero tenho que o perço por prez e por senhor do mundo mays de prez; perco prec?e tenho que perdy seu conhoçer coutra mi; e poren assy and?eu, que vergonça ey de lho dizer eu nen outren por min.
	IV
Assy andeu. atendendo seu be(n) Por qua(n)to mal. por seu amor soffry	**A**ssy and?eu atendendo seu ben, por quanto mal por seu amor soffry.

- letto 489 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/assy-andeu-por-servi%C3%A7o-que-fiz